Operação Mulher Segura: Polícia Civil de Mato Grosso intensifica combate à violência doméstica

Força-tarefa estadual cumpre mandados contra agressores em diversas cidades para marcar os 20 anos da Lei Maria da Penha

A Polícia Civil de Mato Grosso executou, na manhã de sexta-feira (14), a Operação Mulher Segura – Dia D, uma ação articulada de prisões e buscas contra investigados por abusos contra mulheres em várias localidades do Estado. A iniciativa faz parte de uma mobilização de âmbito nacional que celebra duas décadas da Lei Maria da Penha.

A operação nacional é gerida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e abrange as corporações de segurança de todo o território brasileiro, tendo começado em junho. As atividades devem prosseguir até o final do ano, perfazendo um período de sete meses dedicados ao enfrentamento dos delitos cometidos contra o público feminino.

Em Mato Grosso, a coordenação fica a cargo da Coordenadoria de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e Vulneráveis da instituição. Os policiais trabalham na busca e captura de suspeitos, na aplicação de medidas cautelares de proteção e na reunião de provas para fortalecer os inquéritos em andamento.

Durante o Dia D, também foram executadas determinações judiciais para retirada de armas, aparelhos eletrônicos e demais itens que possam ter servido para intimidar, perseguir ou coagir as vítimas.

O objetivo central da força-tarefa é prevenir e reprimir a violência que ocorre no âmbito familiar, as agressões sucessivas dirigidas a mulheres e os homicídios com motivação de gênero. A campanha igualmente almeja potencializar a vigilância de indivíduos que apresentam risco para as mulheres sob proteção e garantir que as decisões judiciais de proteção sejam cumpridas de forma efetiva.

Um relatório com os resultados parciais da operação em Mato Grosso foi apresentado durante coletiva de imprensa às 10h do mesmo dia, na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá, na Avenida Carmindo de Campos, número 2.109, na confluência com a Rua Bahia, no bairro Jardim Paulista.

O levantamento incluiu dados sobre os mandados executados, os indivíduos presos e os itens apreendidos durante a operação no Estado.